Quem foi Walter Benjamin?

Autor(res)

Silvia Torreglossa
Yasmin De Alcantara
Thaina Das Graças Novais Rocha
Roni Rodrigues Vieira
Casper Miller
Gabriella Dos Santos De Almeida
Beatriz Serapomba

Categoria do Trabalho

Trabalho Acadêmico

Instituição

CENTRO UNIVERSITÁRIO ANHANGUERA DE SÃO PAULO

Introdução

Walter Benjamin (1892–1940) foi filósofo, crítico literário e tradutor judeu-alemão, ligado ao marxismo e à Escola de Frankfurt. Estudou filosofia desde 1912 e se destacou pela crítica cultural. Sua tese A Origem do Drama Barroco Alemão foi rejeitada em 1928, afastando-o da academia. Perseguido pelo nazismo, exilou-se em Paris em 1933, mantendo diálogo com Adorno e Brecht. Em 1940, diante da ameaça de deportação, suicidou-se em Portbou. Sua importância para a comunicação está na reflexão sobre tecnologia, arte e sociedade. No ensaio A Obra de Arte na Era de sua Reprodutibilidade Técnica, criou o conceito de aura, defendendo que a fotografia e o cinema fragilizam a autenticidade da arte, mas democratizam o acesso cultural. Benjamin também analisou a pobreza da experiência moderna, distinguindo Erfahrung (sabedoria coletiva) de Erlebnis (vivência fragmentada). Sua obra transitou do idealismo ao materialismo histórico, denunciando o historicismo das classes dominantes e valorizando os vencidos da história.

Objetivo

O objetivo deste trabalho foi a apresentação em sala de aula da disciplina Teoria da Comunicação, na qual expusemos e discutimos as ideias de Walter Benjamin e sua relevância.

Material e Métodos

Este trabalho foi desenvolvido por meio de pesquisa bibliográfica e exploratória, utilizando o método secundário como base. A partir de obras clássicas relevantes e referências já publicadas, buscamos compreender as principais ideias de Walter Benjamin, destacando sua contribuição para a Teoria da Comunicação e refletindo sobre o impacto das tecnologias na arte, na comunicação e na experiência cultural.

Resultados e Discussão

Walter Benedix Schönflies Benjamin, nascido em Berlim em 15 de julho de 1892, foi um filósofo, crítico literário e

tradutor judeu-alemão, ligado ao marxismo e à Escola de Frankfurt. Iniciou seus estudos em filosofia em 1912, dedicando-se à crítica cultural e literária. Em 1928, apresentou a tese A Origem do Drama Barroco Alemão, rejeitada pela Universidade de Frankfurt, o que dificultou sua carreira acadêmica tradicional. Perseguido pelo regime nazista por ser judeu e opositor político, buscou exílio em Paris em 1933. Nesse período, manteve intensa produção intelectual, escrevendo para periódicos como a Revista de Pesquisa Social da Escola de Frankfurt e mantendo diálogo com pensadores como Adorno e Bertolt Brecht. Em 27 de setembro de 1940, ao tentar fugir do avanço do Terceiro Reich, foi detido na fronteira espanhola, em Portbou. Temendo ser deportado para campos de concentração pela Gestapo, suicidou-se aos 48 anos, encerrando precocemente uma trajetória intelectual singular.

Qual a importância de Walter Benjamin para a comunicação?

A importância de Walter Benjamin para a área da comunicação está em sua capacidade de problematizar a relação entre sociedade, tecnologia, arte e narrativa humana. Seus escritos articulam crítica social, reflexão filosófica e análise cultural, antecipando discussões que, décadas mais tarde, tornaram-se centrais nos estudos da comunicação.

Um de seus conceitos mais conhecidos é o de aura, apresentado no ensaio A Obra de Arte na Era de sua Reprodutibilidade Técnica. A aura refere-se à singularidade, autenticidade e presença única de uma obra de arte. Segundo Benjamin, com o desenvolvimento da fotografia e do cinema, a arte passou a ser tecnicamente reproduzida em massa, o que fragilizou a aura, pois retirou das obras sua unicidade e transformou-as em mercadoria. Esse processo modificou a relação entre público e arte: de um lado, enfraqueceu a experiência estética; de outro, possibilitou a democratização do acesso cultural, já que as massas passaram a ter contato com produções artísticas que antes eram restritas a poucos.

Outro ponto central de sua reflexão é a pobreza da experiência na modernidade. Benjamin percebeu que as sociedades industriais substituíram as tradições orais, os provérbios e as narrativas coletivas por experiências fragmentadas e imediatas. Para expressar essa transformação, diferenciou dois conceitos: Erfahrung (aprendizado histórico e coletivo, transmitido pela tradição) e Erlebnis (vivência isolada e instantânea). Segundo ele, a comunicação de massa contribuiu para esse esvaziamento da experiência, o que impactou a arte, a política e a própria percepção da realidade.

Em sua análise, Benjamin destacou que as sociedades modernas, marcadas pela industrialização e pelo crescimento das cidades, revelam-se pobres em conteúdo simbólico quando comparadas às sociedades tradicionais. A imprensa, ao mesmo tempo em que ampliou a circulação de informações, contribuiu para a fragmentação das vivências e para a transformação da arte em produto. Assim, a modernidade trouxe novas formas de acesso e expressão, mas também um empobrecimento da memória coletiva.

Principais ideias de Walter Benjamin

A obra de Benjamin é geralmente dividida em duas fases:

• Juventude, marcada pelo idealismo e pela busca de fundamentos filosóficos para a crítica cultural.

• Maturidade, caracterizada pela adoção do materialismo histórico, no qual suas reflexões ganharam um viés mais político, revolucionário e social.

É importante ressaltar que Benjamin não criou um sistema filosófico fechado. Seu objetivo era confrontar o historicismo das classes dominantes e valorizar a perspectiva dos vencidos da história. Para ele, as filosofias burguesas sustentavam uma ideia de progresso linear que servia para justificar as desigualdades e legitimar o poder dos vencedores. Contra isso, o autor via a história como uma sucessão de catástrofes, marcada pela luta de classes.

Conclusão

Walter Benjamin é um autor fundamental para os estudos da comunicação porque antecipou debates sobre indústria cultural, massificação, narrativa, experiência e política. Sua obra, mesmo inacabada, permanece atual por questionar como as tecnologias moldam nossa percepção da realidade, como a mídia influencia a experiência humana e como a memória coletiva pode ser preservada em tempos de transformação constante. Sua reflexão crítica continua a inspirar a análise da comunicação como prática social, cultural e histórica.

Referências

Samuel Mateus. Experiência e comunicação em Walter Benjamin. Disponível em: < 504450750005.pdf https://share.google/H6rQfsx4ALU2qvu38 >. Páginas utilizadas 60-62. Acesso em: 1 de set. de 2025.

Jeferson Bertolini - O alerta de Benjamin e o Jornalismo https://www.observatoriodaimprensa.com.br/imprensa-em-questao/_ed821_o_alerta_de_benjamin_e_o_jornalismo/

Walter Benjamin - Toda Matéria https://share.google/iZGPoPWWWGezsefLs

Matheus Benites - Aura em Walter Benjamin | Conceitos Filosóficos. https://share.google/n0veh5Sjr5bXOLYmW https://www.todamateria.com.br/walter-benjamin/

Data de nascimento, Pedro Fuini. Nascimento de Walter Benjamin. Disponível em:<//www.fflch.usp.br/33978#:~:text=O%20fil%C3%B3sofo%20Walter%20Benjamin%20nasceu,1892%2C%20em%20Berlim%2C%20Alemanha.>. Acesso em: 12 de set. de 2025.

Dossiê cult edição especial, Escola de Frankfurt, ministério da Cultura, Walter Benjamin, página24, primeiro parágrafo.